

**RELATÓRIO DOS WORKSHOPS DISTRITAIS REALIZADOS EM
INHARRIME E XAI-XAI,
MAIO DE 2018**

Por: Lázaro Bamo, Iazalde Martins e Sara dos Siteo

1. Introdução

Durante o ciclo de visitas as rádios comunitárias da zona sul do país, a equipa do CAICC realizou 2 workshops distritais alargados em parceria com 2 das 6 rádios visitas, que estão localizadas nos distritos de Inharrime e Xai-xai.

Este evento reúne durante uma manhã 60 participantes dos diferentes sectores da sociedade dos distritos abrangidos, para debater sobre os seguintes objectivos:

- Acesso e uso das novas Tecnologias de Informação e Comunicação no distrito;
- Identificação de algumas necessidades locais e procurar soluções para elas usando TIC;
- Demonstrar novas ferramentas tecnológicas e o uso dos meios já existentes no distrito;
- Promover a partilha e troca de informações em apoio ao desenvolvimento distrital.

No decorrer do evento são efectuadas apresentações do CAICC e de algumas ferramentas tecnológicas acessíveis com os recursos disponíveis no distrito e de seguida realizam-se discussões em grupo de trabalho (de acordo com o número de participantes presentes) para responder as seguintes perguntas:

- 1 O que podemos fazer com os meios disponíveis localmente para impulsionar o desenvolvimento do distrito?
- 2 Como melhorar as contribuições da Rádio local para o desenvolvimento de distrito?

2. O workshop de Inharrime

Indicador	Resultado	Obs.
Data	02/05/2018	
Local	Sala de sessões do Governo Distrital	
Quem abriu	<i>Lucas António Simbine</i> (Administrador)	
Nº. participantes	56	Governo Distrital – 31 (incl. secretaria distrital, SDPI, líder comunitário, SDEJT, SDAE, SDI, chefe do posto, PRM) Educação – 3 (EPC de Macupulane, EPC de Inharrime) Partidos – 4 (Frelimo, MDM, OMM) Saúde – 2 (SDSMAS-Inharrime) Religiosos – 1 (Rede pastoral)

		Soc. civil – 8 (TIVEKELI, ADCC, Assoc. 1 Maio, CDJ) Rádio – 7
Nº. mulheres	17	Governo – 10, Soc. civil – 3, Rádio – 2, Partido – 1, Saúde - 2
Avaliação anónima	Feliz – 43 Assim-assim – 13 Triste – 0	

Participantes

O evento foi maioritariamente dominado pelas instituições do governo distrital mas também contou com a participação de outros segmentos da sociedade com excepção dos agentes económicos.

Trabalhos em grupo

Foram criados 4 grupos de trabalho em língua portuguesa para discutir em torno das perguntas apresentadas. As discussões foram acompanhadas pela equipa do CAICC e pelos membros da rádio comunitária.

Após terminadas as discussões, cada grupo escolheu um representante para apresentação em plenária, tendo as conclusões sido estas:

Pergunta 1 - O que podemos fazer com os meios disponíveis para impulsionar o desenvolvimento do distrito?

- Ter domínio do uso racional dos meios disponíveis
- Melhorar a gestão e conservação dos meios
- Ter noção de assistência técnica dos meios tecnológicos
- Criar páginas de internet do distrito e páginas de Facebook para divulgar as potencialidades do distrito e uma Base de Dados para acolher informações sobre natalidade e mortalidade
- Promover realizações do governo e realizações de outras instituições locais
- Difusão de informação em forma de cartazes ilustrativos de acordo com a realidade local, a ser afixados nos locais de maior aglomeração de pessoas
- Troca rápida de informação
- Partilha de experiências e dificuldades entre as comunidades
- Publicação de produtos e serviços
- Divulgação dos meios tecnológicos existentes e disponíveis no distrito

Pergunta 2 - Como melhorar as contribuições da RC para o desenvolvimento de distrito?

- Difundir informações nas línguas locais predominantes
- Promover o gosto pelo uso dos recursos do CMC (Centro Multimédia Comunitário)
- Capacitação continua dos colaboradores em língua local, técnicas de expressão e de apresentação para melhor servir a comunidade na disseminação de informação e recolha de dados
- Elaboração de projectos de sustentabilidade da rádio

- Melhorar a posição ou aumentar o raio de cobertura da rádio, permitindo que chegue a mais localidades do distrito
- Melhorar a grelha de programação (produção de programas didáticos que influenciem desenvolvimento)
- Tornar o CMC numa referência de audiência
- Criação de uma plataforma de partilha de informação pelas comunidades
- Capacitação das comunidades para uso desta plataforma
- Valorização das contribuições das comunidades
- Angariação de parceiros para apoio ao CMC

Debate plenário

Depois das apresentações foram colhidos mais contributos separados dos participantes, os quais se seguem:

Guilhermina Pedro – Os agentes económicos podem apoiar a rádio. A formação dos voluntários deve ser de acordo com temas específicos e em parceria com os líderes locais.

Emerson Palmira:

- O equipamento da rádio pode produzir receita para capacitação dos voluntários e angariação de parceiros.
- De que plataforma se referem e qual seria a estratégia desta capacitação?

João Carlos:

- O comité de gestão seria o responsável pela angariação de parceiros, com peditórios dentro e fora do distrito
- A rádio pode criar um programa de rentabilização envolvendo o comité de gestão e dos voluntários
- O INCM pode apoiar no aumento da frequência da rádio para que chegue a várias regiões do distrito, como por exemplo, no povoado de Mavela.
- É importante que os colaboradores tenham incentivos

Isac Júlio:

- No momento de implantação da rádio, o raio cobertura era de 75km mas havia interferência com o emissor provincial da Rádio Moçambique, tendo este sido reduzido.
- Nos planos do governo local deve-se incluir a formação dos voluntários da rádio

Délcio Nhatave:

- Como proceder no caso de o comité de gestão não conseguir angariar fundos/parceiros?
- Falta de valorização dos colaboradores, há necessidade de dar incentivos no sentido de combater a “fuga” de pessoal.

Alexandre Wilson

- Colaboradores necessitam de incentivos, deste modo pode-se evitar despesas em formações constantes dos voluntários

Paulino Nhatave

- Como conclusão das contribuições do workshop, há necessidade de criar um plano de ação para resolução dos problemas levantados

Casimiro André

- A troca de experiência entre as comunidades pode ajudar a ultrapassar algumas dificuldades sem necessariamente solicitar apoio do governo local
- Necessidade de divulgação de técnicas e boas práticas no consumo dos alimentos e das potencialidades locais.
- O melhoramento da grelha de programas pode ajudar a angariar parceiros, por exemplo a criação de espaço comercial, e angariação de mais ouvintes com programas específicos.

Lourenço Toscano

- Apoio na criação do portal do distrito de Inharrime e de uma página Facebook

Conclusões do workshop (balanço)

- Das discussões ocorridas durante após apresentação dos trabalhos de grupo os presentes concordaram que necessidade de formações constantes aos voluntários, incluindo a valorização do trabalho destes, bem como a atribuição de incentivos;
- A rádio deve-se fazer mais presente nos povoados mais distantes do distrito para colher mais informações;
- Há necessidade de aumentar o raio de cobertura da rádio para que cubra todo o distrito.
- Rádio deve trabalhar mais na sua grelha de programas para angariar publicidade dos agentes comerciais contribuindo para a sua receita;
- Há necessidade de criar um portal e/ou uma página Facebook para promoção das potencialidades do distrito;

3. O workshop de Xai-xai

Indicador	Resultado	Obs.
Data	04/05/2018	
Local	Complexo Salgadinho da Mamã Argentina	
Quem abriu		
Nº. participantes	50	Governo Distrital – 11 (incl CMCXX, PRM, SDAE, SDEJT, SDPI, secretaria distrital) Educação – 2 Saúde – 1 (SDSMAS Xai-xai) Privado – 2 Religiosos – 7 (incl. CCM, I.U.R.D., Igreja Nazareno)

		Soc. civil – 15 (LDH, KUVUMBANA, ACTIVA, REENCONTRO,) Partidos – 4 (MDM) Rádio – 8
Nº. mulheres	17	Governo – 2, Privado - 1, Soc. Civil – 7, Religioso – 2, Radio – 4, Saúde - 1
Avaliação anónima	Feliz – 50 Assim-assim – 0 Triste – 0	

Participantes

A sociedade de xai-xai foi bem representada com maior participação das associações locais e fraca participação dos partidos políticos e dos agentes económicos.

Propostas dos grupos de trabalho

Foram criados 4 grupos de trabalho, em língua portuguesa que tinham como finalidade a discussão em torno de duas perguntas apresentadas, tendo estas apresentações sido feitas em plenária pelo representante de cada grupo, tendo havido o seguinte resultado:

Pergunta 1 - O que podemos fazer com os meios disponíveis para impulsionar o desenvolvimento do distrito?

- Levantamento, divulgação e aplicação dos meios disponíveis (TV, Rádio, Computador, internet, redes sociais, etc)
- Documentar e divulgar informações para o consumo da comunidade
- Criação de mais espaços para os proprietários de projectos/empreendedores
- Criar programas que valorizam a produção, consumo e vantagens das verduras e tubérculos
- Sensibilizar a camada infantojuvenil a aderir aos programas comunitários diários da TV
- Melhor o uso dos meios existentes, disseminando informações uteis e potencialidades turísticas do distrito
- Capacitação dos recursos humanos das instituições locais e da comunidade no uso dos meios
- Realizar ações de monitoria e avaliação do uso dos meios
- Consciencialização da comunidade para o uso racional dos meios

Pergunta 2 - Como melhorar as contribuições da RC para o desenvolvimento de distrito?

- Os residentes de Xai-xai devem escutar o sinal da rádio
- Ter mais espaço de antena para os programas recreativos
- Mais tempo para divulgar o desenvolvimento da comunidade
- Partilha de boas praticas
- Criação de programas educativos (ex: justiça pelas próprias mãos), programas de educação financeira e programas de gestão ambiental
- Instalação do CMC (Centro Multimédia Comunitário)
- Capacitação dos recursos humanos/voluntários da rádio

- Disposição de material tecnológico avançado
- Abordar assuntos de interesse comunitário
- Criação de uma plataforma para integração de contribuições dos ouvintes
- Criação de parcerias com empresas privadas de moda a angariar fundos para o funcionamento da rádio
- Facilitação da informação dos factos ocorridos no distrito
- Alocação de recursos financeiros e materiais para ajudar na deslocação dos colaboradores ao terreno

Debate plenário

Após feitas as apresentações foram colhidos mais contributos separados dos participantes, os quais se seguem:

Diogo Mboa – A RC em parceira com o CAICC poderia organizar um workshop com os empresários locais e divulgar os serviços oferecidos pela rádio;

Elcídio Mabasso – As organizações e associações locais no processo de elaboração dos projectos poderiam incluir a parte de espaço de antena na rádio

Venâncio Chemane:

- A rádio deve ser ouvida pela comunidade de Xai-xai. Como fazer para garantir audiência da rádio? Principalmente na camada juvenil.
- Como usar os meios existentes de forma positiva?

Carlos Mula:

- Os membros da comunidade podem usar os seus telefones para divulgar as boas práticas agrícolas e fazer chegar a rádio comunitária. Deste modo a informação pode chegar as mais pessoas no distrito.
- A RCX é mais ouvida porque possui muitos programas que vão de encontro com as necessidades dos ouvintes.

Alberto Nhamusse:

- No plano estratégico de desenvolvimento do distrito podia incluir a componente de comunicação, especialmente para apoio a rádio comunitária
- A RCX poderia colher subsídios/experiências de outras rádios na região. Organizar eventos de angariação de fundos
- Deve haver educação tecnológica das comunidades

Pedro Bata:

- Usar as dificuldades da rádio para melhor a audiência
- Criar programas de interesse dos ouvintes
- Há necessidade de valorizar as boas práticas da comunidade

Jeanette Teasse:

- Cada um dos presentes no workshop deve aproximar a rádio para divulgação dos seus serviços
- A rádio comunitária deve melhorar os seus programas para atrair os ouvintes

Conclusões do workshop (balanço)

- O Governo local, Município e outras organizações podem incluir no seu plano anual a componente de comunicação para passar os anúncios na rádio;
- A comunidade deve aproximar a rádio para usar os seus serviços contribuindo assim para a receita;
- Rádio precisa melhorar a sua grelha de programas focando em boas praticas da comunidade no sentido de atrair mais ouvintes;
- Os membros da comunidade podem servir de correspondentes da rádio, usando os seus telefones para partilhar boas praticas agrícolas

CAICC
Junho 2018